

## Queixumes

Casimiro de Abreu

Olho e vejo... tudo é gala,  
Tudo canta e tudo fala,  
Só minh'alma  
Não se acalma,  
Muda e triste não se ri!  
Minha mente já delira,  
E meu peito só suspira  
Por ti! Por ti!

Ai! quem me dera essa vida  
Tão bela e doce vivida  
Nos meus lares  
Sem pesares  
No sossego só dali!  
Não tinha-te visto as tranças,  
Nem rasgado as esperanças  
Por ti! Por ti!

Perdi as flores da idade,  
E na flor da mocidade  
É meu canto  
- Todo pranto -  
Qual a voz da juriti!  
No teu sorriso embebido  
Deixei meu sonho querido  
Por ti! Por ti!

Ai! se eu pudesse, formosa,  
Roçar-te os lábios de rosa  
Como às flores  
- Seus amores -  
Faz o louco colibri;  
Esta minh'alma nos hinos  
Erguera cantos divinos  
Por ti! Por ti!

Ai! assim viver não posso!  
Morrerei, meu Deus, bem moço,  
- Qual n'aurora  
Que descora,  
Desfolhado bogari;  
Mas lá da campa na beira  
Será a voz derradeira  
Por ti! Por ti!

Ai! não m'esqueças já morto!  
À minh'alma dá conforto,  
Diz na lousa:  
- "Ele repousa,  
"Coitado! descansa aqui!" -

Ai! não t'esqueças, senhora,  
Da flor pendida n'aurora  
Por ti! Por ti!...

Junho - 1858